

Editorial

Desde sua criação, em 10 de julho de 1980, como parte das atividades ocorridas oficialmente da 32ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a ABRAPSO marcou uma posição distinta e crítica em relação à psicologia social brasileira vigente naquele momento. Não vamos mencionar as especificidades da história dessa associação, mas destacamos que o quê em grande parte motivou a criação dessa nova entidade foi uma posição compartilhada sobre como poderia se constituir uma psicologia social no Brasil que fosse crítica, contextualizada e que contribuísse para a problematização e transformação dos problemas da sociedade brasileira. Destacamos que criar meios para divulgar e difundir a produção dessa psicologia social que emergia no Brasil no período destacado foi elencado como um dos principais objetivos da ABRAPSO desde a sua criação. Em 1986, é criada a *Psicologia & Sociedade – Revista da Associação Brasileira de Psicologia Social*, com explícito objetivo de fortalecer e legitimar a identidade dessa nova comunidade científica.

De 1986 até os dias de hoje, muitas modificações ocorreram: a partir de 1996, a revista deixou de ser exclusivamente a publicação dos anais dos encontros nacionais da ABRAPSO; sofreu mudanças significativas nos seus conselhos editoriais; houve ampliação dos estados e instituições aos quais estavam filiados os autores dos artigos publicados; novas temáticas emergiram etc. Atualmente, a revista se caracteriza pelo alto padrão de qualidade: foi indexada na SciELO Brasil, Lilacs, PsychInfo, Latindex e outras e é classificada como A2 pela Avaliação de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Retomamos brevemente aspectos do histórico da ABRAPSO e de sua revista, com o intuito de indicar que esse longo e rico percurso evidencia a consolidação com qualidade de um campo de conhecimento, alcançando o objetivo posto no momento da criação da associação e que a *Psicologia & Sociedade* ocupa lugar de grande relevo nesse processo. Contudo, entendemos que muitos são os desafios para o presente e futuro desse periódico: as transformações que as sociedades contemporâneas vêm sofrendo, os conflitos que têm se instaurado, a emergência de autoritarismos de toda ordem e as resistências que têm se delineado colocam desafios importantes para as ciências sociais e humanas, de forma geral, e para a psicologia social, de forma específica. Ao longo desses anos, a sociedade

brasileira se transformou, como também a psicologia social e sua associação. Atualmente, uma pluralidade de marcos epistemológicos, teóricos, metodológicos e de intervenção marcam a sua produção; pensar os problemas da sociedade brasileira tem exigido interlocuções e atenção às relações com outros contextos sociais (internacionais) e de produção científica; a política científica no país vem sofrendo sensíveis mudanças, o que coloca o debate sobre qualidade e interlocução científica como temáticas centrais para a política científica nacional; o fluxo de submissão de artigos para a revista *Psicologia & Sociedade* tem sido intenso, o que também coloca desafios político-científicos e de caráter operacional para a revista; recentemente, decidiu-se que a revista será publicada exclusivamente na sua versão *on-line*, o que também a insere em um “novo” contexto.

Diante do cenário anteriormente destacado e atentos aos desafios que a política científica nacional tem colocado a nós, pesquisadores de todo o país, assumimos em janeiro de 2012, como editores da Revista *Psicologia & Sociedade* para o período 2012 a 2015: Claudia Mayorga (Universidade Federal de Minas Gerais) como editora geral e Emerson Rasesa (Universidade Federal de Uberlândia) e Marco Aurélio Máximo Prado (Universidade Federal de Minas Gerais) como editores adjuntos. A parceria entre esses três professores para elaboração de uma proposta para editoria da revista, submetida à Convocatória feita pela Associação Brasileira de Psicologia Social aos seus sócios em junho de 2011, analisada e aprovada por comissão julgadora em agosto do mesmo ano, é fruto de outras interlocuções que têm sido realizadas no contexto da ABRAPSO em Minas Gerais. Nos últimos nove anos, temos trabalhado em conjunto em diversas atividades da ABRAPSO Nacional e também na ABRAPSO Minas. Tal trabalho em conjunto tem nos permitido vivenciar o vínculo com a ABRAPSO de forma dialógica, crítica e autocrítica, a partir da construção de posições coletivas, além de possibilitar o compartilhamento de um horizonte comum de psicologia social, sem desconsiderar nossas discordâncias.

Para os próximos quatro anos, temos como prioridade trabalhar para manter o alto padrão de qualidade atingido pela revista nos últimos anos estando atentos aos aspectos da indexação e da internacionalização. Pretendemos fortalecer e ampliar parcerias e interlocuções com periódicos e associações de psicologia social no contexto internacional, e fortalecer e recuperar a ideia de comunidade científica que deve se dar, em nosso

entendimento, por meio, por exemplo, do estímulo a espaços na revista para debate, incentivando ainda mais a crítica, leituras inovadoras no campo da psicologia social, indo além de uma somatória de olhares e perspectivas. Buscaremos, sobretudo, contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de uma psicologia social crítica e transformadora.

Depois desses primeiros meses de trabalho, alguns agradecimentos são necessários. Primeiramente, a Kátia Maherie, editora da Revista *Psicologia & Sociedade* no período de 2008/2011, pelo seu profissionalismo, disponibilidade e generosidade prestados durante o processo de transição de equipe editorial da revista. Em um processo transparente e de claro compromisso com o interesse público da revista, Kátia Maherie nos deixa o grande desafio de dar continuidade ao excelente trabalho realizado nos anos em que foi editora. Estendemos esse agradecimento a Andréa Zanella que também muito nos incentivou. A Juracy Toneli, agradecemos pelo apoio e pela interlocução sempre crítica quando se trata de debater acerca da psicologia social no Brasil e em outros contextos. A Ana Lídia Brizola, que continuará como editora gerente da Revista *Psicologia & Sociedade*, agradecemos pelo profissionalismo e cuidado com todo o processo de transição da equipe editorial da revista. Por fim, agradecemos à Universidade Federal de Minas Gerais, onde a revista tem agora sua nova sede, pelo forte apoio institucional que disponibilizou à Revista através do Programa de Pós-graduação em Psicologia, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas e de sua Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

O primeiro número de 2012 aborda estudos e reflexões que consideramos importantes para o campo da psicologia social e que demonstram sua diversidade. O leitor poderá encontrar discussões teóricas a partir do diálogo entre autores relevantes e diversos, que contribuem para a psicologia social como Vigotski e Adorno, Foucault e Deleuze. Também serão encontrados neste número artigos que propõem reflexões a partir de perspectivas interdisciplinares como Psicologia Social Crítica, Criminologia Crítica e Estudos sobre Subjetividade ou ainda Psicanálise, Filosofia e Ciências Sociais.

Problemas sociais distintos são investigados e problematizados: a criminalização de homens autores de violência, o ingresso dos profissionais psi no campo das políticas públicas de criminalidade, a história familiar de desaparecidos do regime militar brasileiro, representações estereotipadas de grupos étnicos em Lima/Peru, os aspectos psicológicos no uso de bebidas alcoólicas entre os Karitiana em Porto Velho, análise

sobre a prática desportiva, bem-estar subjetivo e integração social de imigrantes em Portugal, as maneiras de viver o “feminino” e “masculino”, naturalizados em corpos biológicos tanto heteronormativos quanto gays e lésbicos; e a violência contra idosos em Fernando de Noronha e João Pessoa.

Aspectos que envolvem a dinâmica das famílias também são abordados em artigos publicados neste número: estratégias de socialização de pais e mães na delimitação do projeto de seus filhos são discutidas, a família baiana é analisada a partir dos papéis e comportamentos dos distintos membros da família e pesquisa sobre as representações de “bons alunos” entre professoras em Recife revela que a dimensão familiar está fortemente relacionada a essa valoração. Dois artigos abordam a relação entre sujeito e trabalho: realiza-se análise do lugar que a participação no movimento estudantil ocupa na preparação de jovens universitários para o mundo do trabalho, bem como a participação em organizações não governamentais e realização de trabalhos voluntários. Envolvendo também a temática da juventude, encontramos artigo que reflete sobre a formação de coletivos de jovens grafiteiros.

A autonomia dos sujeitos frente as atividades de intervenção jurídica ou no campo da saúde são analisadas em dois trabalhos: discute-se e problematiza-se a proposta de que psicólogos e assistentes sociais realizem inquirição judicial de crianças por meio da técnica denominada ‘Depoimento sem dano’ e o atendimento de sujeitos pelo serviço de saúde mental sem que os mesmos tenham formulado pedido de ajuda ou intervenção. A produção do conhecimento em psicologia social também é tomada como objeto de reflexão a partir da análise das produções da Revista *Psicologia & Sociedade*.

Para encerrar o primeiro número de 2012, o leitor encontrará resenhas que apresentam as seguintes obras: *Doing Narrative Research* organizado por M. Andrews, C. Squire e M. Tamboukou e publicado pela Sage Publications e *Mídia e psicologia: produção de subjetividade e coletividade*, editado pelo Conselho Federal de Psicologia, sob a organização de Ana Mercês Bahia Bock, José Novaes, Marcos Ribeiro Ferreira, Monalisa Nascimento dos Santos Barros, Noeli Godoy, Ricardo Moretzsohn, Roseli Goffman e Vera Canabrava.

Desejamos a todos uma ótima leitura.

Claudia Mayorga

Emerson Rasera

Marco Aurélio Máximo Prado

Editores